

# Empresas portuguesas investem em Marrocos

A Frulact já exporta para nove países do Norte de África e do Médio Oriente, mas quer chegar a mais mercados nestas regiões



Rosália Amorim

26 Novembro, 2016 • 15:37

Amorim Florestal, Tecnimede e Frulact representam três dos grandes investimentos já realizados por empresas nacionais neste país. A Frulact vai investir ali em mais uma unidade fabril e a ERT quer abrir uma subsidiária

## **Frulact vai investir em nova fábrica**

A empresa portuguesa, com sede na Maia, investiu em duas fábricas em Marrocos onde faz transformação de fruta, posteriormente utilizada em compotas, sumos, gelados, molhos e iogurtes. O mesmo acontece com os produtos da Frulact em Portugal, onde é um dos principais fornecedores da Danone.

João Miranda, empresário e gestor da Frulact, aposta no Norte de África desde 1998. Começou pela Argélia, Tunísia e depois Marrocos, onde instalou uma unidade fabril em 2008 e, mais tarde, outra ali ao lado, na cidade de Larache, entre Tânger e Casablanca.

O empresário afiança que “todos os iogurtes à venda em Marrocos têm fruta Frulact”. Numa entrevista ao Dinheiro Vivo, que acompanhou em exclusivo a missão empresarial da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa a este país do Norte de África, afirma que a qualidade da fruta, como por exemplo o morango, assim como a atrativa fiscalidade, a estabilidade política e a proximidade da Europa são fatores decisivos para investir mais e crescer a partir de Marrocos.

A Frulact é uma das empresas lusitanas que mais investiu no país e quer continuar essa aposta, até porque a unidade que tem em Larache está em plena produção e “não há mais espaço para crescer”. Por isso “vai haver necessidade de fazer um novo investimento. Temos tido um crescimento grande e precisamos de duplicar a produção. No máximo, dentro de três a quatro anos teremos de o fazer”. Já está a ser analisada a possibilidade de vir a integrar uma área do Agro-Pólo, definida pelo executivo marroquino como centro empresarial para o agrobusiness, com infraestruturas adequadas ao sector e condições fiscais vantajosas.

A Frulact já exporta para nove países do Norte de África e do Médio Oriente, mas quer chegar a mais mercados nestas regiões e entrar na África Central. Hoje, a empresa portuguesa tem um total de oito fábricas em cinco países, de três continentes. Em 2017 prepara-se para abrir uma fábrica no Canadá. “A obra segue a bom ritmo e deverá iniciar a produção em março ou abril”, adianta. Depois desta estreia, “a próxima aposta será nos Estados Unidos”.